



**CLIPPING INTERNET**  
**25/09/2019 ATÉ 25/09/2019**



# INDÍCE

---

1	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	1.1 BLOG DO JURACI FILHO.....	1
	1.2 BLOG GENIVALDO ABREU.....	2
	1.3 BLOG GLAUCIO ERICEIRA.....	3
	1.4 BLOG JORGE ARAGÃO.....	4
	1.5 BLOG LUDWIG ALMEIDA.....	5
	1.6 BLOG PRISCILA PETRUS.....	6
	1.7 BLOG VANDOVAL RODRIGUES.....	7
	1.8 SITE G7 MARANHÃO.....	8
	1.9 SITE JORNAL PEQUENO.....	9
2	DECISÕES	
	2.1 BLOG DO NETO FERREIRA .....	10
	2.2 PORTAL DO MUNIM.....	11
3	DESEMBARGADOR	
	3.1 BLOG ATUAL 7.....	12
	3.2 BLOG ELIAS LACERDA.....	13
	3.3 BLOG JOHN CUTRIM.....	14
	3.4 BLOG LUDWIG ALMEIDA.....	15
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	16
5	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
	5.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	17
	5.2 SITE DO GOVERNO DO ESTADO.....	18

## **Angela Salazar mantém decisão que nega indisponibilidade de bens de Suely Pereira**

Ministério Público diz que ex-prefeita de Matões e mais sete pessoas fraudaram uma licitação de R\$ 1,4 milhão para aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar

A desembargadora Angela Salazar, do Tribunal de Justiça do Maranhão, negou recurso apresentado pelo Ministério Público e manteve decisão de primeira instância que negou a indisponibilidade de bens da ex-prefeita de Matões, Suely Torres e Silva, a Suely Pereira (PSB).

Com a negativa, o MP ainda pode recorrer à 1ª Câmara Cível do TJ. A decisão é do último dia 23.

Conforme mostrou o ATUAL7, segundo investigação do Ministério Público, uma análise da Assessoria Técnica da PGJ (Procuradoria-Geral de Justiça) apontou uma série de irregularidades em um pregão presencial realizado pela prefeitura de Matões, sob gestão de Suely Pereira, para aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, no valor estimado de R\$ 1,4 milhão.

Os indícios de fraude apontam, principalmente, diz o órgão, para suposta montagem do procedimento licitatório, tendo como beneficiária a empresa C J Comércio de Alimentos Ltda.

Na ação, o Ministério Público requereu à Justiça que fosse determinada, em medida liminar, a indisponibilidade de Suely Pereira e demais envolvidos, por improbidade administrativa.

Contudo, seguindo o entendimento do juiz Marco Aurélio Veloso Silva, da comarca da Matões, Angela Salazar argumentou que, na fase atual do processo, "não restou comprovada a ocorrência de dano ao erário ou enriquecimento ilícito dos agentes".

"Ante o exposto, indefiro o pedido liminar para manter a decisão fustigada até o julgamento final do presente recurso", decidiu.

No mês passado, mostrou o ATUAL7, por decisão do mesmo magistrado de primeira instância, Suely Pereira também teve negado contra ela um outro pedido de bloqueio de bens, em um processo envolvendo a F.C.B Produções e Eventos Ltda - EPP, mais conhecida como F&F Produções e Eventos, do empresário Fabiano de Carvalho Bezerra, alvo da Operação Attalea em 2015.

Atualmente segunda suplente do senador Weverton Rocha (PDT), Suely Pereira ganhou o sobrenome político por ser mulher do ex-prefeito e ex-deputado estadual Rubens Pereira e Silva, o Rubão. Na política também está o filho, o deputado federal licenciado e atual secretário estadual de Cidades e Desenvolvimento Urbano, Rubens Pereira Júnior (PCdoB).



## **Em podcast, Othelino destaca morte de menina Ágatha dentre outros temas**

No podcast "Diálogo com Othelino", o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

"A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública", disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de "política equivocada de segurança pública" e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

"O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes".

Mediação e Conciliação - Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

"Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais", enfatizou o presidente da Assembleia.

Alema em movimento - O evento "A Alema em Movimento", que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. "Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de si", frisou.

## **Tribunal de Justiça manda soltar empresário Patrick**

A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça determinou a soltura do fazendeiro Sebastião Patrick Campos de Almeida Souza. O habeas corpus foi concedido na terça-feira (24) por unanimidade pelos membros da Corte.

O pecuarista foi preso pela Polícia Civil de Pernambuco em julho de 2017 acusado de ser mandante de 12 homicídios no Maranhão. Ele também é filiado ao PCdoB e a principal liderança do partido em Maracaçumé, onde está localizada sua fazenda. Patrick é considerado um criminoso de alta periculosidade.

No alvará assinado pelo relator do caso, desembargador João Santana, consta que a soltura do fazendeiro se deu pelo fato de já ter excedido o prazo da prisão preventiva.

Sebastião Patrick também está impedido de sair do Maranhão, de frequentar festas e bares, e de se aproximar de testemunhas e parentes das vítimas dos crimes que cometeu.

## **Reunião Participativa promove diálogo entre o Governo do Maranhão e setor da construção civil**

A Maranhão Parcerias (MAPA) realizou nesta terça-feira (24), juntamente com a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão - Sinduscon, uma Reunião Participativa com empresários da construção civil. O objetivo foi apresentar em primeira mão os projetos Cidade da Justiça e Edifícios da UEMA, que tiveram os editais de Requisição de Informação lançados durante o evento.

“Estamos buscando parcerias estratégicas para viabilizar esses dois projetos. Para isso, lançamos o edital de requisição de informação para verificar o valor de mercado para construção dos prédios da Cidade da Justiça e Edifícios da UEMA. As empresas receberam o memorial descritivo de cada projeto e esperamos receber as informações necessárias para, de acordo com o valor, definirmos a modelagem jurídica”, comentou o presidente da MAPA, Antônio Nunes.

Parceiro do evento, o Sinduscon ressaltou a importância da MAPA dialogar com as empresas maranhenses que atuam na construção civil, buscando celebrar novos contratos e aquecendo ainda mais o mercado. “É necessário atrair investimentos e estimular a construção civil, afinal, é o setor que mais gera emprego e renda para o Maranhão. Acreditamos que o poder público e a iniciativa privada, cada um com a sua característica, tornarão o estado mais forte e competitivo”, ressaltou o presidente do Sinduscon, Fábio Nahuz.

A reunião contou, ainda, com a participação de representantes dos órgãos solicitantes de cada projeto, que juntamente com a equipe da MAPA esclareceram as dúvidas dos empresários. “Diante da nossa necessidade de maior espaço físico, o Tribunal de Justiça tem total interesse na resolução desse projeto o quanto antes e por isso está empenhado em contribuir com todos os parceiros. Outros estados já possuem modelos semelhantes como esse e acredito que o Cidade da Justiça será um marco para o poder judiciário do Maranhão e também para a sociedade”, afirmou Mario Lobão, diretor geral do TJ-MA.

O projeto Cidade da Justiça prevê a construção e manutenção de 5 edifícios, que abrigarão a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA), a Procuradoria Geral do Estado (PGE-MA), o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-MA), a Justiça Federal (JF-MA) e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT16 - MA) em terreno localizado no sítio Santa Eulália, em frente ao Fórum de São Luís, na Avenida Carlos Cunha, no Calhau.

Já no projeto Edifícios da UEMA, a construção e reforma de 10 prédios na capital e interior do estado, visa garantir a melhoria na qualidade dos cursos existentes e suas respectivas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O reitor da UEMA, Gustavo Costa, reforçou a necessidade de mobilizar o empresariado para observar o novo formato de negócio proposto pelo Governo do Estado.

“Estamos diante de um caminho bem mais viável e seguro para os investidores. Depois do exemplo bem-sucedido do Edifício João Goulart e desses dois novos projetos, tenho certeza que outros órgãos buscarão esses modelos de negócios para que suas demandas sejam atendidas”, completou o reitor.

## **Tribunal de Justiça nega pedido para bloquear bens da ex-prefeita de Matões**

A ex-prefeita de Matões, Sueli Pereira, obteve a segunda vitória num processo movido pelo ministério público estadual que pediu o bloqueio de seus bens e de alguns de seus assessores no período de quando foi gestora do município.

A primeira vitória ocorreu quando na Ação Civil Pública movida pela promotoria o juiz local negou que os bens da ex-prefeita e assessores fossem bloqueados, como pediu a representante do Ministério Público Estadual.

Insatisfeito com a decisão, o MP de Matões recorreu para o Tribunal de Justiça que ontem, terça-feira (24), manteve a decisão do juiz local e também negou o pedido de bloqueio, sacramentando a segunda vitória da ex-gestora.

A ex-prefeita de Matões Sueli Pereira deixou a prefeitura como uma das mais bem avaliadas gestões dos últimos anos no município. Sua administração foi fator preponderante para a eleição vitoriosa do aliado político e atual prefeito da cidade, Ferdinando Coutinho.

Veja abaixo a ação que foi impetrada contra a ex-gestora e a decisão do TJ:

“Trata-se de Agravo de Instrumento, com pedido liminar, interposto por Ministério Público Estadual da decisão de ID nº 18893501 (processo referência), que indeferiu a medida de urgência vindicada nos autos da Ação de Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa ajuizada contra Antônio Layl da Silva Ribeiro e outros, ante a ausência de fumus boni iuris e periculum in mora para a determinação de indisponibilidade dos bens dos réus.

Em suas razões (ID 3783534), o agravante alegou que “o fundamento da decisão recorrida, no sentido de que deve haver prova do desfazimento do patrimônio capaz de comprometer a efetividade de futura decisão, não se coadunam a proteção do patrimônio público, nem com a sistemática da defesa da probidade administrativa”, asseverando que “a demonstração exata da extensão do dano dar-se-á ao longo do processo”.

Afirmou que “é bastante a presença de indícios suficientes da prática de ato de improbidade que acarrete dano ao erário para se decretar a indisponibilidade de bens”.

Defendeu o “cabimento da indisponibilidade de bens para garantir a multa civil a ser aplicada em caso de condenação tanto por atos de improbidade administrativa que causem dano ao erário quanto aos que atentem contra os princípios da administração pública”.

Requeru a concessão de tutela antecipada, para que seja determinada a indisponibilidade dos bens dos agravados, pugnando, por fim, pelo provimento recursal”.

DECISÃO



A decisão da desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar diz, “Ante o exposto, indefiro o pedido liminar para manter a decisão fustigada até o julgamento final do presente recurso. Notifique-se o Magistrado a quo acerca do conteúdo desta decisão, nos termos do art. 1.019, inciso I, do Código de Processo Civil. Intimem-se os agravados para apresentar as contrarrazões. Não havendo recurso, remetam-se os autos à Procuradoria-Geral de Justiça para emissão de parecer”.

## **Othelino Neto destaca no podcast o caso da menina Ágatha, a campanha nacional de conciliação e mediação e "A Alema em Movimento"**

No podcast "Diálogo com Othelino", o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

"A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública", disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de "política equivocada de segurança pública" e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

"O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes".

### Mediação e Conciliação

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

"Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais", enfatizou o presidente da Assembleia.

### Alema em movimento

O evento "A Alema em Movimento", que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. "Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de si", friso

## **Othelino destaca caso da menina Ágatha; campanha nacional de conciliação; e “A Alema em Movimento”**

No podcast “Diálogo com Othelino”, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

“A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública”, disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de “política equivocada de segurança pública” e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

“O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes”.

### Mediação e Conciliação

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

“Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais”, enfatizou o presidente da Assembleia.

### Alema em movimento

O evento “A Alema em Movimento”, que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. “Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de si”, frisou.

## **Tribunal de Justiça nega pedido para bloquear bens da ex-prefeita de Matões**

Do site do Elias Lacerda - A ex-prefeita de Matões, Sueli Pereira, obteve a segunda vitória num processo movido pelo ministério público estadual que pediu o bloqueio de seus bens e de alguns de seus assessores no período de quando foi gestora do município.

A primeira vitória ocorreu quando na Ação Civil Pública movida pela promotoria o juiz local negou que os bens da ex-prefeita e assessores fossem bloqueados, como pediu a representante do Ministério Público Estadual.

Insatisfeito com a decisão, o MP de Matões recorreu para o Tribunal de Justiça que ontem, terça-feira (24), manteve a decisão do juiz local e também negou o pedido de bloqueio, sacramentando a segunda vitória da ex-gestora.

A ex-prefeita de Matões Sueli Pereira deixou a prefeitura como uma das mais bem avaliadas gestões dos últimos anos no município. Sua administração foi fator preponderante para a eleição vitoriosa do aliado político e atual prefeito da cidade, Ferdinando Coutinho.

Veja abaixo a ação que foi impetrada contra a ex-gestora e a decisão do TJ:

“Trata-se de Agravo de Instrumento, com pedido liminar, interposto por Ministério Público Estadual da decisão de ID nº 18893501 (processo referência), que indeferiu a medida de urgência vindicada nos autos da Ação de Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa ajuizada contra Antônio Layl da Silva Ribeiro e outros, ante a ausência de *fumus boni iuris* e *periculum in mora* para a determinação de indisponibilidade dos bens dos réus.

Em suas razões (ID 3783534), o agravante alegou que “o fundamento da decisão recorrida, no sentido de que deve haver prova do desfazimento do patrimônio capaz de comprometer a efetividade de futura decisão, não se coadunam a proteção do patrimônio público, nem com a sistemática da defesa da probidade administrativa”, asseverando que “a demonstração exata da extensão do dano dar-se-á ao longo do processo”.

Afirmou que “é bastante a presença de indícios suficientes da prática de ato de improbidade que acarrete dano ao erário para se decretar a indisponibilidade de bens”.

Defendeu o “cabimento da indisponibilidade de bens para garantir a multa civil a ser aplicada em caso de condenação tanto por atos de improbidade administrativa que causem dano ao erário quanto aos que atentem contra os princípios da administração pública”.

Requeru a concessão de tutela antecipada, para que seja determinada a indisponibilidade dos bens dos agravados, pugnando, por fim, pelo provimento recursal”.

## DECISÃO

A decisão da desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar diz, “Ante o exposto, indefiro o pedido liminar para manter a decisão fustigada até o julgamento final do presente recurso. Notifique-se o Magistrado a quo acerca do conteúdo desta decisão, nos termos do art. 1.019, inciso I, do Código de Processo Civil. Intimem-se os agravados para apresentar as contrarrazões. Não havendo recurso, remetam-se os autos à Procuradoria-Geral de Justiça para emissão de parecer”.

# Podcast: Othelino destaca morte de menina Ágatha e outros assuntos

por Jorge Aragão

24 set 2019

No podcast “Diálogo com Othelino”, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

“A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública”, disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de “política equivocada de segurança pública” e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

“O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes”.

Mediação e Conciliação - Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

“Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais”, enfatizou o presidente da Assembleia.

Alema em movimento - O evento “A Alema em Movimento”, que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. “Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de si”, frisou.

## **Othelino Neto destaca no podcast o caso da menina Ágatha, a campanha nacional de conciliação e mediação e "A Alema em Movimento"**

No podcast "Diálogo com Othelino", o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

"A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública", disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de "política equivocada de segurança pública" e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

"O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes".

### Mediação e Conciliação

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

"Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais", enfatizou o presidente da Assembleia.

### Alema em movimento

O evento "A Alema em Movimento", que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. "Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de

si", frisou.



## TJ nega indisponibilidade dos bens da ex-prefeita de Matões

O processo trata de recursos da merenda escolar na gestão da ex-prefeita de Matões, Suely Pereira

O Tribunal de Justiça do Maranhão indeferiu o pedido de liminar do Ministério Público nos autos da Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa ajuizada contra a ex-prefeita de Matões, Suely Pereira, Antônio Layl, Izaías Ferreira, Luiz da Cruz, Inácio Carvalho, Rafael Guimarães, CJ Comércio de Alimentos LTDA, Cícero Silva e João da Silva.

Segundo o documento em que o Blog do Ludwig teve acesso relata:

"Trata-se de Agravo de Instrumento, com pedido liminar, interposto por Ministério Público Estadual da decisão de ID nº 18893501 (processo referência), que indeferiu a medida de urgência vindicada nos autos da Ação de Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa ajuizada contra Antônio Layl da Silva Ribeiro e outros, ante a ausência de fumus boni iuris e periculum in mora para a determinação de indisponibilidade dos bens dos réus.

Em suas razões (ID 3783534), o agravante alegou que "o fundamento da decisão recorrida, no sentido de que deve haver prova do desfazimento do patrimônio capaz de comprometer a efetividade de futura decisão, não se coadunam com a proteção do patrimônio público, nem com a sistemática da defesa da probidade administrativa", asseverando que "a demonstração exata da extensão do dano dar-se-á ao longo do processo".

Afirmou que "é bastante a presença de indícios suficientes da prática de ato de improbidade que acarrete dano ao erário para se decretar a indisponibilidade de bens".

Defendeu o "cabimento da indisponibilidade de bens para garantir a multa civil a ser aplicada em caso de condenação tanto por atos de improbidade administrativa que causem dano ao erário quanto aos que atentem contra os princípios da administração pública".

Requeru a concessão de tutela antecipada, para que seja determinada a indisponibilidade dos bens dos agravados, pugnando, por fim, pelo provimento recursal".

### DECISÃO

A decisão da desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar diz, "Ante o exposto, indefiro o pedido liminar para manter a decisão fustigada até o julgamento final do presente recurso. Notifique-se o Magistrado a quo acerca do conteúdo desta decisão, nos termos do art. 1.019, inciso I, do Código de Processo Civil. Intimem-se os agravados para apresentar as contrarrazões. Não havendo recurso, remetam-se os autos à Procuradoria-Geral de Justiça para emissão de parecer".

## **Othelino Neto destaca no podcast o caso da menina Ágatha, a campanha nacional de conciliação e mediação e “A Alema em Movimento”**

No podcast “Diálogo com Othelino”, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

“A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública”, disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de “política equivocada de segurança pública” e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

“O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes”.

### **Mediação e Conciliação**

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

“Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais”, enfatizou o presidente da Assembleia.

### **Alema em movimento**

O evento “A Alema em Movimento”, que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. “Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de

si", frisou.

## **Othelino Neto destaca no podcast o caso da menina Ágatha, a campanha nacional de conciliação e mediação e “A Alema em Movimento”**

No podcast “Diálogo com Othelino”, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

“A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública”, disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de “política equivocada de segurança pública” e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

“O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes”.

### **Mediação e Conciliação**

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

“Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais”, enfatizou o presidente da Assembleia.

### **Alema em movimento**

O evento “A Alema em Movimento”, que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. “Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de

si", frisou.

## **Tribunal de Justiça manda soltar fazendeiro Sebastião Patrick**

MARANHÃO - A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça determinou a soltura do fazendeiro Sebastião Patrick Campos de Almeida Souza. O habeas corpus foi concedido na terça-feira (24) por unanimidade pelos membros da Corte.

O pecuarista foi preso pela Polícia Civil de Pernambuco em julho de 2017 acusado de ser mandante de 12 homicídios no Maranhão. Ele também é filiado ao PCdoB e a principal liderança do partido em Maracaçumé, onde está localizada sua fazenda. Patrick é considerado um criminoso de alta periculosidade.

No alvará assinado pelo relator do caso, desembargador João Santana, consta que a soltura do fazendeiro se deu pelo fato de já ter excedido o prazo da prisão preventiva.

Sebastião Patrick também está impedido de sair do Maranhão, de frequentar festas e bares, e de se aproximar de testemunhas e parentes das vítimas dos crimes que cometeu.

## Reunião Participativa promove diálogo entre o Governo do Maranhão e setor da construção civil

24/09/2019 18H 40

### AÇÕES DO GOVERNO AGÊNCIA DE NOTÍCIAS NOTÍCIAS

A Maranhão Parcerias (MAPA) realizou nesta terça-feira (24), juntamente com a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão - Sinduscon, uma Reunião Participativa com empresários da construção civil. O objetivo foi apresentar em primeira mão os projetos Cidade da Justiça e Edifícios da UEMA, que tiveram os editais de Requisição de Informação lançados durante o evento.

“Estamos buscando parcerias estratégicas para viabilizar esses dois projetos. Para isso, lançamos o edital de requisição de informação para verificar o valor de mercado para construção dos prédios da Cidade da Justiça e Edifícios da UEMA. As empresas receberam o memorial descritivo de cada projeto e esperamos receber as informações necessárias para, de acordo com o valor, definirmos a modelagem jurídica”, comentou o presidente da MAPA, Antônio Nunes.

Parceiro do evento, o Sinduscon ressaltou a importância da MAPA dialogar com as empresas maranhenses que atuam na construção civil, buscando celebrar novos contratos e aquecendo ainda mais o mercado. “É necessário atrair investimentos e estimular a construção civil, afinal, é o setor que mais gera emprego e renda para o Maranhão. Acreditamos que o poder público e a iniciativa privada, cada um com a sua característica, tornarão o estado mais forte e competitivo”, ressaltou o presidente do Sinduscon, Fábio Nahuz.

Reunião Participativa (Foto: Junnior Carneiro)

A reunião contou, ainda, com a participação de representantes dos órgãos solicitantes de cada projeto, que juntamente com a equipe da MAPA esclareceram as dúvidas dos empresários. “Diante da nossa necessidade de maior espaço físico, o Tribunal de Justiça tem total interesse na resolução desse projeto o quanto antes e por isso está empenhado em contribuir com todos os parceiros. Outros estados já possuem modelos semelhantes como esse e acredito que o Cidade da Justiça será um marco para o poder judiciário do Maranhão e também para a sociedade”, afirmou Mario Lobão, diretor geral do TJ-MA.

O projeto Cidade da Justiça prevê a construção e manutenção de 5 edifícios, que abrigarão a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA), a Procuradoria Geral do Estado (PGE-MA), o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-MA), a Justiça Federal (JF-MA) e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT16 - MA) em terreno localizado no sítio Santa Eulália, em frente ao Fórum de São Luís, na Avenida Carlos Cunha, no Calhau.

Reunião Participativa (Foto: Junnior Carneiro)

Já no projeto Edifícios da UEMA, a construção e reforma de 10 prédios na capital e interior do estado, visa garantir a melhoria na qualidade dos cursos existentes e suas respectivas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O reitor da UEMA, Gustavo Costa, reforçou a necessidade de mobilizar o empresariado para observar o novo formato de negócio proposto pelo Governo do Estado.

“Estamos diante de um caminho bem mais viável e seguro para os investidores. Depois do exemplo bem-sucedido do Edifício João Goulart e desses dois novos projetos, tenho certeza que outros órgãos buscarão esses modelos de negócios para que suas demandas sejam atendidas”, completou o reitor.



## Othelino Neto destaca em podcast o caso da menina Ágatha

O fórum de conciliação e mediação e “Alema em Movimento” também são destaques

Othelino Neto tem sido um presidente de Assembleia bastante presente no Maranhão

No podcast “Diálogo com Othelino”, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

“A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública”, disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de “política equivocada de segurança pública” e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

“O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes”.

### Mediação e Conciliação

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

“Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais”, enfatizou o presidente da Assembleia.

### Alema em movimento

O evento “Alema em Movimento”, que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio, denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. “Essa ação faz parte dessa

preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de si”, frisou.

## **Aprovado**

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) aprovou a prestação de contas do desembargador Guerreiro Júnior do período de 2012/2013 quando comandou o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Por unanimidade, a Corte de Contas aprovou o relatório do conselheiro Antônio Blecaute, que apontou plena regularidade nos balancetes, demonstrações contábeis e documentos de atos de gestão.

Antes de presidir o TJ, Guerreiro Júnior foi corregedor geral de justiça e conheceu de perto todas as comarcas do Maranhão buscando atender às demandas de cada uma.

## **Othelino Neto destaca no podcast o caso da menina Ágatha, o fórum de conciliação e mediação e "Alema em Movimento"**

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC)

No podcast "Diálogo com Othelino", o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), lamenta o posicionamento do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), após a morte de Ágatha Félix, de 8 anos, baleada pelas costas na comunidade Fazendinha, no Complexo do Alemão, na última sexta (20).

"A morte da menina Ágatha chocou o Brasil e o mundo. O governador do Rio de Janeiro transformou a morte em um instrumento de marketing dele mesmo. Banalizar a morte, como está acontecendo no Rio, é algo muito grave, que desumaniza as pessoas. E é muito triste ver que, além do governador, há quem defenda esse tipo de política, que faz da morte um instrumento de divulgação. Como se isso fosse um elemento que mostra a eficiência da política de segurança pública", disse Othelino Neto.

O deputado lembrou que cinco crianças foram mortas no Rio de Janeiro por conta do que ele chama de "política equivocada de segurança pública" e ressalta que o número de pessoas não envolvidas com o crime, assassinadas em confronto com bandidos e policiais, aumentou.

"O aparato policial e de segurança pública é feito para proteger a sociedade e não para forjar embates, vitimando pessoas inocentes, crianças e adultos. Imaginemos quantas famílias foram dilaceradas a partir dessa política equivocada que o governador do Rio de Janeiro implantou e que promove cenas tristes, como a do governador comemorando a morte de alguém. Foi algo que chocou a todos nós, que temos a consciência de que a segurança é para preservar a vida e não vitimar inocentes".

### Mediação e Conciliação

Outro ponto abordado pelo presidente da Assembleia foi o evento do Poder Judiciário, em caráter nacional, em parceria com o Poder Legislativo, sediado nesta Casa, sobre a conciliação e mediação como meios alternativos de solução dos conflitos. Segundo o deputado Othelino, o caminho da conciliação e mediação é o que há de mais moderno no sentido de resolver as demandas judiciais.

"Ao invés de um processo durar cinco ou dez anos, a partir da conciliação se consegue chegar a um resultado, fazendo com que as partes sejam bem atendidas e assim evita aquela demora que tanto incomoda a sociedade. Portanto, o Judiciário tem investido nisso e considero este um caminho fundamental para agilizar as decisões judiciais", enfatizou o presidente da Assembleia.

### Alema em movimento

O evento "Alema em Movimento", que integra a campanha nacional de combate à depressão e ao suicídio,

denominada Setembro Amarelo, também mereceu destaque do deputado Othelino. “Essa ação faz parte dessa preocupação com os nossos servidores, que precisam estar bem, saudáveis, para que possam dar o melhor de si”, frisou.